

SANTA TERESA DE ÁVILA

AS MORADAS
CASTELO INTERIOR

3ª EDIÇÃO

 EDIÇÕES
CARMELO

ÍNDICE

Introdução	5
Castelo Interior.....	19

PRIMEIRAS MORADAS

Capítulos:

1. Trata da formosura e da dignidade das nossas almas. Apresenta uma comparação para as dar a entender e diz o proveito que há em entendê-las e em saber as graças que recebemos de Deus. Explica como a porta deste castelo é a oração.	23
2. Diz o quanto é feio estar uma alma em pecado mortal e como Deus o quis dar a entender a certa pessoa. Também fala um pouco do conhecimento próprio. É bastante proveitoso por causa de alguns pontos dignos de registo. Diz como se devem entender estas Moradas.	29

SEGUNDAS MORADAS

Capítulo único

Importância da perseverança para chegar às últimas moradas. A grande guerra que o demónio faz. A conveniência de, ao princípio, não errar no caminho a fim de acertar. Aponta um meio que experimentou ser muito eficaz.	39
---	----

TERCEIRAS MORADAS

Capítulos:

1. Trata da pouca segurança que pode haver enquanto se vive neste desterro, mesmo para quem chegou a um alto estado, e como convém andar com temor. Alguns pontos são proveitosos..... 47
2. Continua com o mesmo tema e fala da frieza na oração, bem como daquilo que, segundo ela, aí poderia acontecer. Diz como é necessário provarmo-nos a nós mesmos e que o Senhor prova a quem se encontra nestas moradas..... 53

QUARTAS MORADAS

Capítulos:

1. Trata da diferença entre contentamentos e ternura na oração e os deleites. Manifesta a alegria que lhe causou saber que o pensamento e o entendimento são duas faculdades diferentes. Este capítulo é proveitoso para quem se distrai muito na oração. 61
2. Prossegue com a mesma matéria e explica por meio de uma comparação o que são os «deleites» e diz como, não os procurando, os podemos alcançar..... 69
3. Diz o que é a oração de recolhimento, que o Senhor normalmente dá antes da de quietude. Apresenta os efeitos desta e os da anterior, que falava dos deleites que o Senhor dá. 75

QUINTAS MORADAS

Capítulos:

1. Começa a tratar o modo como a alma se une com Deus na oração. Diz como se sabe que não é engano. 85
2. Continua com o mesmo tema. Explica a oração de união através de uma bela comparação e expõe os seus efeitos na alma. É bom tê-lo em muita conta..... 92
3. Continua com o mesmo tema. Fala de uma outra maneira de união, à qual a alma pode chegar com a ajuda de Deus, e da importância que para isso tem o amor ao próximo. É um capítulo muito útil..... 100
4. Continua com o mesmo tema, esclarecendo um pouco melhor este modo de oração. Refere a importância de andar com atenção, porque o demónio está muito interessado em fazer retroceder a alma no caminho da oração..... 107

SEXTAS MORADAS

Capítulos:

1. Fala de como se passa por maiores trabalhos quando o Senhor começa a conceder maiores graças. Descreve alguns deles e indica o modo como se deve comportar quem já está nesta morada. É um capítulo útil para quem passa por trabalhos interiores..... 113
2. Apresenta algumas maneiras de Nosso Senhor despertar a alma. Nelas não há que temer, embora se trate de uma coisa muito elevada, porque são grandes graças. 121

3. Continua com o mesmo tema e diz o modo como Deus, quando lhe apraz, fala à alma. Dá avisos sobre o modo de proceder nesta situação e como não devem seguir o seu critério pessoal. Aponta alguns sinais para se saber se é engano ou não. É um capítulo muito útil. 126
4. Trata do momento em que Deus na oração suspende a alma com um arroubamento, êxtase ou raptó – que no meu entender é a mesma coisa – e da grande fortaleza que precisa para receber as mais altas graças de sua Majestade..... 136
5. Continua com o mesmo tema e apresenta um outro modo de Deus elevar a alma com um voo de espírito diferente daquele que já expôs. Explica a razão da força que é preciso ter. Fala um pouco desta graça que o Senhor concede de modo agradável. É um capítulo muito proveitoso..... 145
6. Expõe um efeito da oração apresentada no capítulo anterior, pelo qual se entenderá que é verdadeira e não engano. Fala também de uma outra graça que o Senhor concede à alma para que se empenhe nos Seus louvores..... 151
7. Trata da maneira de penar que as almas, a quem Deus concedeu estas graças, sentem pelos seus pecados. Lembra como é grande o erro de não se exercitarem, por muito espirituais que sejam, em ter presente a humanidade de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a sua sacratíssima Paixão e vida, a sua gloriosa Mãe e os santos. É um capítulo de grande proveito. 158
8. Trata da maneira como Deus se comunica à alma por visão intelectual. Deixa alguns avisos e diz os efeitos que ela faz quando é verdadeira. Recomenda guardar estas graças em segredo..... 167

9. Trata da maneira como o Senhor se comunica à alma por visão imaginária. Recomenda muito às irmãs para se livrarem de ir por este caminho, dando razões para isso. É um capítulo muito proveitoso..... 173
10. Fala das outras graças que Deus concede à alma de maneira diferente das anteriores e do grande proveito que delas se tira. 182
11. Trata de uns desejos tão ardentes e impetuosos que Deus dá à alma para d'Ele gozar que a põem em perigo de vida, e do proveito que a alma tira desta graça que o Senhor lhe dá..... 186

SÉTIMAS MORADAS

Capítulos:

1. Trata das grandes graças que Deus concede às almas que atingiram as sétimas moradas. Diz que, no seu entender, existe uma pequena diferença entre a alma e o espírito, embora sejam uma só coisa. Tem coisas dignas de registo..... 193
2. Continua com o mesmo assunto e apresenta a diferença entre união espiritual e matrimónio espiritual. Explica-a por meio de delicadas comparações. 200
3. Trata dos grandes efeitos causados pela oração que se acaba de dizer. É preciso prestar-lhe muita atenção e ter presente os seus efeitos, porque existe uma grande diferença entre eles e os anteriores. 207
4. Com ele termina, dando a entender o que lhe parece que Nosso Senhor pretende ao conceder à alma graças tão sublimes. Fala da grande necessidade de Marta e Maria andarem juntas. É um capítulo muito proveitoso..... 214